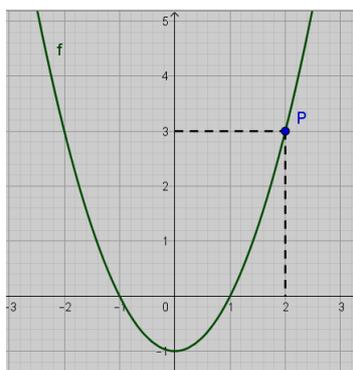


LIMITE – um caso de indeterminação.

Dada a função $f(x) = x^2 - 1$, temos que, para qualquer valor de x pertencente ao conjunto dos números reais, teremos um valor de y definido pela função $f(x)$.

Exemplo: Se $x = 2$, teremos: $f(2) = 2^2 - 1 = 3$, ou seja, a **imagem** de $x = 2$ é $y = 3$ ou ainda $f(2) = 3$.

Graficamente temos:



Considere agora uma outra função $g(x) = \frac{x^2 - 1}{x - 1}$. Note que nesse caso a função está definida para todos os valores de x pertencentes ao conjunto dos números reais, exceto para $x = 1$, ou seja, $x \in \mathbb{R} / x \neq 1$. Dessa forma não é possível determinar um valor para y quando x assume o valor 1.

Observe a substituição:

$$g(x) = \frac{x^2 - 1}{x - 1}$$
$$g(1) = \frac{1^2 - 1}{1 - 1} = \frac{0}{0}$$

Essa escrita $\frac{0}{0}$, não possui explicação matemática, ou seja, é um caso chamado de **INDETERMINAÇÃO MATEMÁTICA**. Em uma linguagem mais comum, dizemos que **NÃO EXISTE DIVISÃO POR ZERO**.

Bom, já que não é possível realizar divisão por **ZERO**, ou seja, no exemplo apresentado, x não pode admitir o valor 1, então vamos analisar o comportamento dessa função quando x está *muito próximo de 1*, em outras palavras o que queremos entender é:

- O que acontece com a função g quando x admite valores muito próximos de 1 (*na vizinhança*), porém **DIFERENTES de 1????**

Já sabemos que o estudo sobre limite de função, visa analisar o comportamento de uma dada função na vizinhança de um ponto (*que pode ou não, estar em seu domínio*).

No primeiro exemplo apresentado $f(x) = x^2 - 1$, qualquer valor atribuído ao x determina uma imagem única, ou seja, é possível determinar o valor do y sem problema algum. Mas, no exemplo $g(x) = \frac{x^2 - 1}{x - 1}$ existe o ponto $x = 1$ que nos conduz para uma **INDETERMINAÇÃO MATEMÁTICA**.

Vamos estudar a função $g(x)$ quando x assume valores próximos de 1, mas *diferente* de 1. Ao atribuir valores *menores* que 1 para x , teremos a seguinte tabela para os valores que estão à *esquerda* de 1. (tabela A)

x	0	0,5	0,75	0,9	0,99	0,999	0,9999
$g(x)$	1	1,5	1,75	1,9	1,99	1,999	1,9999

Ao atribuir valores *maiores* que 1 para x , teremos a seguinte tabela para os valores que estão à *direita* de 1. (tabela B)

x	2	1,5	1,25	1,1	1,01	1,001	1,0001
$g(x)$	3	2,5	2,25	2,1	2,01	2,001	2,0001

OBS.: Podemos admitir x cada vez mais próximo do número 1, isso irá fazer com que tenhamos $g(x)$ cada vez mais próximo de 2.

Matematicamente dizemos que: “o limite da função $g(x)$ quando x se aproxima de (tende para) 1, é igual a 2”.

Em símbolos temos: $\lim_{x \rightarrow 1} g(x) = 2$ ou $\lim_{x \rightarrow 1} \frac{x^2 - 1}{x - 1} = 2$

Essas aproximações que fizemos nas tabelas acima, recebe um nome específico, é são chamadas de **LIMITES LATERAIS**.

- Quando x tende a 1 por valores *menores* do que 1 (tabela A), dizemos que x tende a 1 *pela esquerda*, e denotamos simbolicamente por:

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} g(x) = 2 \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{x^2 - 1}{x - 1} = 2$$

OBS.: O sinal negativo no expoente do número 1, apenas sinaliza a *direção*, ou seja, x aproxima de 1 pela esquerda.

- Quando x tende a 1 por valores *maiores* do que 1 (tabela B), dizemos que x tende a 1 *pela direita*, e denotamos simbolicamente por:

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} g(x) = 2 \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{x^2 - 1}{x - 1} = 2$$

OBS.: O sinal positivo no expoente do número 1, apenas sinaliza a *direção*, ou seja, x aproxima de 1 pela direita.

A partir do que foi apresentado acima, podemos **DEFINIR** que:

“O limite de uma função $f(x)$, quando “ x ” se aproxima de um valor qualquer “ a ”, será igual a um valor L , $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = L$, se e somente se, os **limites laterais** (esquerda e direita) de “ a ” forem **IGUAIS** a L , ou seja, $\lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = L$, caso contrário o limite **NÃO EXISTE** (\nexists).

Sempre será necessário construir **tabelas de aproximações** para determinar o limite de uma função, caso ele exista???

Para responder essa pergunta, continuemos com o exemplo da função $g(x)$.

Exemplo: Determine $\lim_{x \rightarrow 1} g(x)$, onde $g(x) = \frac{x^2 - 1}{x - 1}$.

“Já vimos que a substituição direta nos conduz à 0/0”.

Então, devemos simplificar a expressão da função g para depois fazer a substituição direta.

$$g(x) = \frac{x^2 - 1}{x - 1} = \frac{(x - 1)(x + 1)}{(x - 1)} = (x + 1), \text{ para } x \neq 1.$$

Então:

$$\lim_{x \rightarrow 1} g(x) = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{x^2 - 1}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{(x - 1)(x + 1)}{(x - 1)} = \lim_{x \rightarrow 1} (x + 1) = 1 + 1 = 2$$

Chegamos assim, a mesma conclusão da análise feita com auxílio das tabelas de aproximações, porém de forma rápida e sistemática, ou seja, utilizamos a **FATORAÇÃO** chamada de **DIFERENÇA DE QUADRADOS** para simplificar a expressão da função $g(x)$.

Retorne ao simulador no topo da página (web), para visualizar graficamente o comportamento da função $g(x)$.